

Amnistia Internacional

Pena de Morte 2011: Factos e Números

EMBARGO: até 00h01 GMT de 27 de março de 2012

Números globais

Pelo menos **676 pessoas** foram **executadas** em **20 países** em 2011.

A maioria das execuções teve lugar na **Arábia Saudita, China, Coreia do Norte, EUA, Iémen, Irão, Iraque e Somália**.

A **China** executou mais pessoas do que o conjunto dos restantes países do mundo – a verdadeira extensão do uso da pena de morte na China é desconhecida, uma vez que os dados são segredo de estado.

No Médio Oriente, o número de **execuções** confirmadas **aumentou** quase 50%.

Sabe-se que foram executadas **mais 149** pessoas em 2011 do que em 2010 – devido ao aumento acentuado das execuções no Arábia Saudita, Irão e Iraque.

Durante 2011, **apenas 20 em 198 países levaram a cabo execuções** – este número desceu mais de um terço desde há uma década atrás (31 países em 2002).

Mais de dois terços dos países do mundo, 140 estados e territórios, são abolicionistas na lei e na prática.

Foram registadas **comutações** ou **perdões** de condenações à morte em 33 países em 2011, número que subiu em relação a 2010 (19).

Pelo menos **18.750 pessoas** estavam no **corredor da morte** no final de 2011.

A pena de morte foi utilizada para castigar o **adultério** e a **sodomia** no Irão, crimes religiosos tais como **apostasia** no Irão, **blasfémia** no Paquistão, assim como **'feiticeira'** na Arábia Saudita, **tráfico de ossos humanos** na República do Congo e **crimes relacionados com droga** em **mais de dez países**.

Pelo menos três pessoas foram executadas no Irão por crimes que foram cometidos quando tinham **menos de 18 anos de idade**, o que viola o direito internacional.

Na maioria dos países onde as pessoas foram condenadas à morte ou executadas, os processos não decorreram de acordo com os padrões internacionais de um **juízo justo**. Em alguns países, a confissão foi obtida **sob tortura** ou sob outro tipo de coação, como aconteceu, por exemplo, na Arábia Saudita, Bielorrússia, China, Coreia do Norte, Irão e Iraque.

Os cidadãos estrangeiros foram desproporcionalmente afetados pela aplicação da pena de morte em países como a Arábia Saudita, Malásia, Singapura e Tailândia.

Na Bielorrússia e no Vietname, os **reclusos não foram informados da iminência da sua execução**, nem tão pouco os seus familiares e advogados.

Sabe-se que foram levadas a cabo **execuções públicas** na Arábia Saudita, Coreia do Norte, Irão e Somália.

Os parlamentos do **Benim** e da **Mongólia** adotaram legislação para ratificarem o tratado da ONU que visa abolir a pena de morte.

ÁFRICA

Foram levadas a cabo execuções na África Subsariana, na **Somália**, no **Sudão e no Sudão do Sul** durante o ano 2011.

A **Serra Leoa** declarou, e a **Nigéria** confirmou, moratórias oficiais sobre as execuções.

AMÉRICAS

Os **Estados Unidos da América** foram o único país do continente americano a levar a cabo execuções em 2011. As execuções nos **E.U.A.** baixaram de 71 em 2002 e 46 em 2010, para 43 em 2011.

Foram proferidas 78 novas **sentenças de morte** nos E.U.A. em 2011. Este número representa um declínio acentuado no recurso à pena de morte, comparando com a média de 280 penas de morte por ano, entre os anos 80 e 90 do século passado.

Desde 1973, 140 pessoas condenadas à morte nos E.U.A. foram poupadas à pena capital.

O estado norte-americano do **Illinois** tornou-se o 16º estado a abolir a pena de morte e foi anunciada uma moratória no **Oregon**.

Com exceção para pelo menos seis novas sentenças de morte na Guiana, Santa Lúcia e Trinidad e Tobago, a região da América do Sul e Caribe foi uma **zona “livre” de pena de morte** em 2011.

ÁSIA-PACÍFICO

Com exceção para cinco novas sentenças de morte proferidas na **Papua Nova Guiné**, a região do Pacífico manteve-se sem pena de morte em 2011.

Em 2011, não foram registadas execuções no **Japão** – pela primeira vez em 19 anos – nem em **Singapura**.

Na **China**, as autoridades eliminaram a pena de morte para 13 crimes, maioritariamente de “colarinho branco”, mas pelo menos dois outros novos crimes passaram a estar sujeitos à pena capital.

Em **Taiwan**, o governo eliminou a pena de morte para uma série de crimes do código militar, incluindo rapto, contrabando de armas e falsificação de notas.

EUROPA

A **Bielorrússia** foi o único país da Europa e da antiga União Soviética a levar a cabo execuções em 2011.

A **Letónia** tomou todos os passos relevantes para abolir a pena de morte para todos os crimes – tornando-se o 97º país a fazê-lo até 1 de janeiro de 2012.

MÉDIO ORIENTE E NORTE DE ÁFRICA

Quatro países – **Arábia Saudita, Iémen, Irão e Iraque** – foram responsáveis por 99% de todas as execuções registadas no Médio Oriente e Norte de África.

Do Irão, a Amnistia Internacional recebeu relatos credíveis de um grande número de execuções não confirmadas ou mesmo secretas, que quase duplicariam o número de execuções conhecido oficialmente.

EMBARGO: até 00h01 GMT de 27 de março de 2012